

*Acordo  
por unanimidade  
10/12/2013*

## Voto de Pesar

Gil do Couto

Emanuel Jorge Botelho considera que Gil Inácio do Couto era “um homem humilde, corajoso, sábio, autêntico, incansável”.

Foi, aliás, por sugestão do poeta que o livreiro recebeu merecida homenagem, ainda em vida, a 23 de abril, Dia Mundial do Livro, no salão nobre dos Paços do Concelho da sua cidade de Ponta Delgada, com a entrega do Diploma de Reconhecimento Municipal, que já então não conseguiu presenciar por razões de saúde.

Faleceu a 5 de dezembro com a mesma descrição com que viveu. Mas deixa o legado da primeira grande livraria da cidade de Ponta Delgada e da ilha de São Miguel.

A “Livraria Gil”, fundada em 1977 na Rua Tavares de Resende, a meio caminho entre o jornal Diário dos Açores e o Liceu Antero de Quental, marcou uma época, abriu uma porta, serviu uma causa.

O seu fundador e mentor, por quase quatro décadas consecutivas, prestou relevantes serviços à promoção local da literatura açoriana, como palco de livros, viveiro de leitores, laboratório de livreiros.

O “Senhor Gil” preenche hoje e para sempre o imaginário coletivo de sucessivas gerações micaelenses como o mais antigo livreiro, que encomendou um livro escolar e recomendou uma obra essencial.

Se um bom livro é um amigo, um ótimo livreiro é um familiar.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores um **Voto de Pesar pelo falecimento do livreiro Gil do Couto**, do qual deve ser dado conhecimento formal à sua família e ao Município de Ponta Delgada.

Horta, Sala das Sessões, 10 de dezembro de 2013

Os Deputados Regionais

*[Handwritten signatures of the regional deputies]*

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

ARQUIVO

Entrada 3813 Proc. n.º 27.02

03 12 / 10 N.º 21 / X